

EGRESSOS DO DEPARTAMENTO  
DE CIÊNCIAS SOCIAIS DA PUC-RIO  
2012-2021  
E  
2004 – 2014

*O Presente documento reúne os dois últimos levantamentos sobre egressos feitos pelo Departamento. Apresentamos, primeiro, o mais recente, coordenado por Gabriel Banaggia e, em seguida, o mais antigo, coordenado por Marcelo Burgos. Apesar de adotarem estratégias metodológicas ligeiramente diferentes, ao reuni-los temos um bom retrato do quadro de inserção profissional dos Egressos das Ciências Sociais da PUC-Rio. Caso o(a) leitor(a) prefira poderá ler na ordem inversa, iniciando pelo levantamento mais antigo, a partir da página 8.*

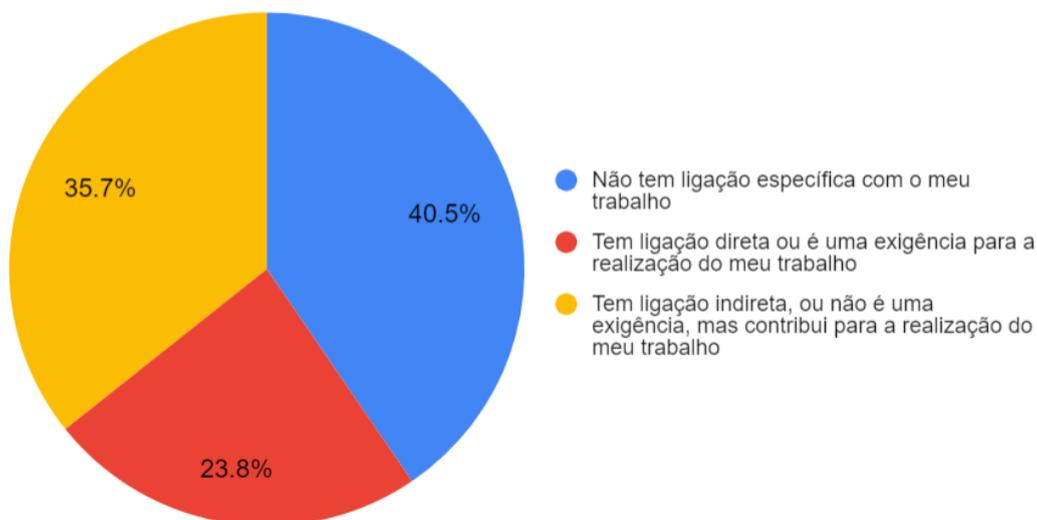
**EGRESSOS DAS CIÊNCIAS SOCIAIS DA  
PUC-RIO  
2012 - 2021**

**Coordenação: Gabriel Banaggia**

Esta pesquisa é fruto de uma demanda do Departamento de Ciências Sociais da PUC-Rio, ao *Dédalo – Laboratório de métodos, análises e consultoria em pesquisas sociais, da mesma unidade da universidade*. Para tanto, se valeu de um questionário, elaborado na plataforma *Google Forms*, para o conjunto de egressos do Bacharelado em Ciências Sociais do Departamento formados nos últimos 10 anos. Seu ponto de partida foi a relação dos estudantes que cursaram a disciplina Monografia II (SOC1515) no período em questão, entre os semestres de 2012.1 e 2021.2, resultando num total de 149 potenciais concluintes. A íntegra deste questionário, elaborado para ser respondido com baixíssimo investimento de tempo, encontra-se no Anexo I.

Foram entrevistados 42 egressos, configurando uma taxa de retorno de 30% do total, ao longo de 6 dias. Para realizarmos a análise dos dados, vamos utilizar como parâmetro a pesquisa realizada pelo Departamento, entre 2004 e 2014.

Em minha *mais recente* ocupação, minha formação em Ciências Sociais:



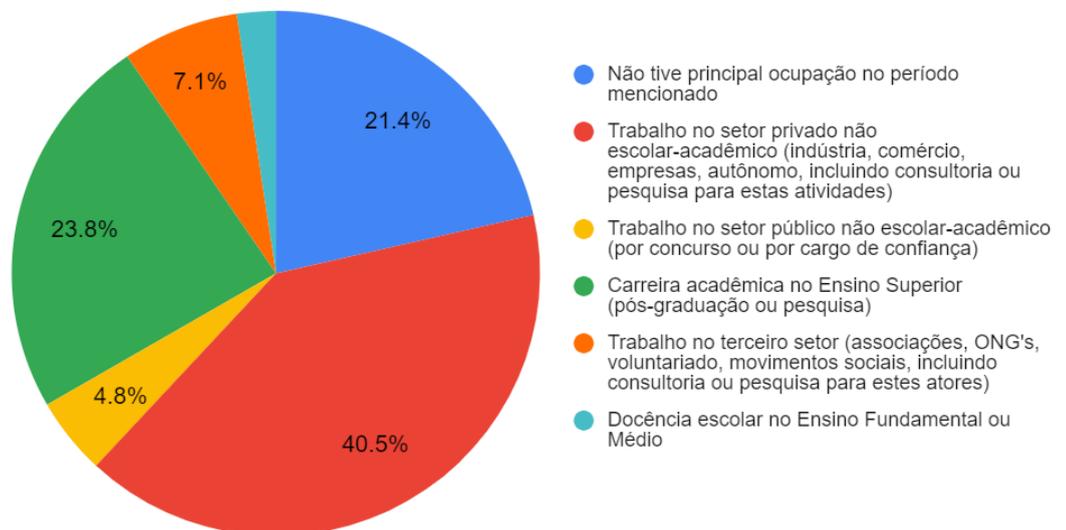
**Figura 1 - Trabalho com Ciências Sociais**

O questionário enviado aos egressos, por sua vez, aponta para um percentual significativo de formados trabalhando em uma área sem ligação alguma com as Ciências Sociais. O número da pesquisa anterior, que era de pouco menos de 17%, passou para cerca de 40%, levando-se em conta os respondentes do questionário atual. Esse dado talvez reflita o fato do levantamento ter sido realizado ainda sob os efeitos da pandemia de covid 19. De todo modo, há um dado agregado que é bastante próximo do encontrado na última pesquisa realizada com egressos até 2014. Apesar de a pergunta do questionário ter sido ligeiramente diferente, uma observação equivalente indicou um valor bastante similar para essa participação, com quase 60% dos egressos afirmando que em sua ocupação mais recente as Ciências Sociais têm ligação direta ou contribuem para a realização de seu trabalho. Similarmente ao resultado obtido na referida pesquisa, vê-se que os bacharéis formados pelo

Departamento não atuam de forma principal na docência escolar, indicando que esta não é uma formação que restrinja os egressos à docência.

A presente pesquisa mostra que os egressos ocupados logo após terem se graduado (quase 79% do total), encontraram inserção majoritariamente no setor privado não escolar-acadêmico (mais de 40% do total de respondentes), seguida pela atuação acadêmica (com quase 24% do total):

*Nos dois anos logo depois de eu ter me graduado em Ciências Sociais, minha principal ocupação envolveu:*

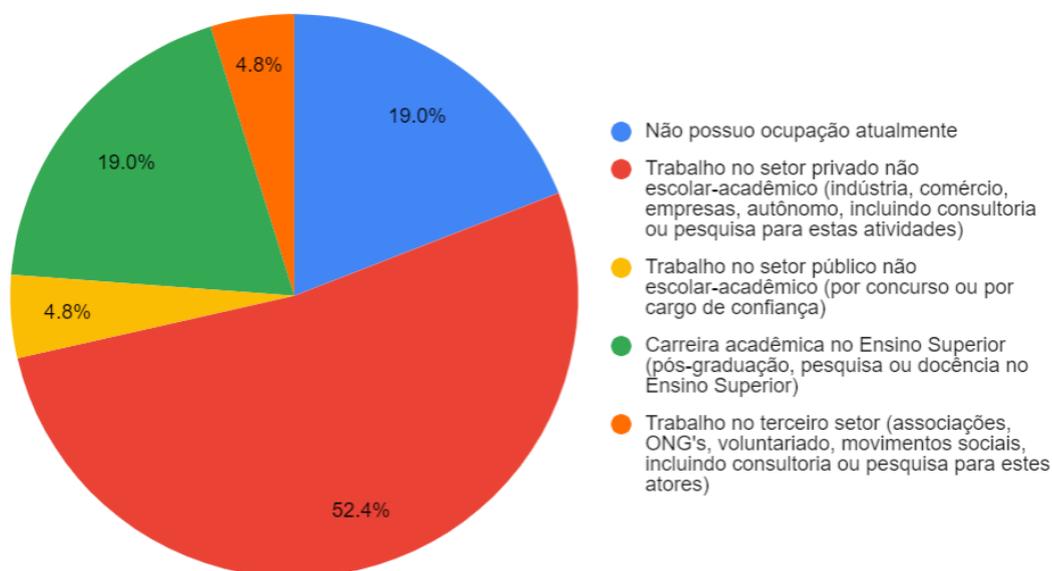


**Figura 2 - Ocupação pós-formatura**

Na pesquisa atual, a pergunta a respeito da ocupação presente mostra que a docência não se mostra mais presente (lembrando que a pesquisa foi feita somente com os egressos do Bacharelado), a presença na carreira acadêmica diminui ligeiramente, provavelmente fruto da conclusão de etapas de formação continuada, bem como o trabalho no terceiro setor, ampliando a fatia de ocupação no setor privado, agora

responsável por mais de 52% das ocupações dos egressos:

Minha *principal* ocupação *no momento atual* envolve:



**Figura 3 - Ocupação atual**

### Cargos ocupados por bacharéis em Ciências Sociais

Egressos do Curso de Ciências Sociais ocupam posições muito diversas no mercado de trabalho, o que pode ser percebido tanto pelas respostas concretas dos formados pelo Departamento às pesquisas aqui mobilizadas quanto pelas vagas ofertadas pelos sites de recrutamento e seleção. A lista abaixo é um compósito de todos os cargos encontrados ao longo desta pesquisa nas mais diversas fontes, incluindo os sites consultados, as pesquisas anteriores realizadas pelo próprio Departamento, a atual pesquisa com egressos, e as conversas individuais com os professores. Seu objetivo é fornecer o panorama mais amplo possível de inserções profissionais específicas para formados em Ciências Sociais. Desta maneira, a listagem a seguir também pode ser útil para auxiliar na resposta a anseios de graduandos em Ciências Sociais (ou de pessoas

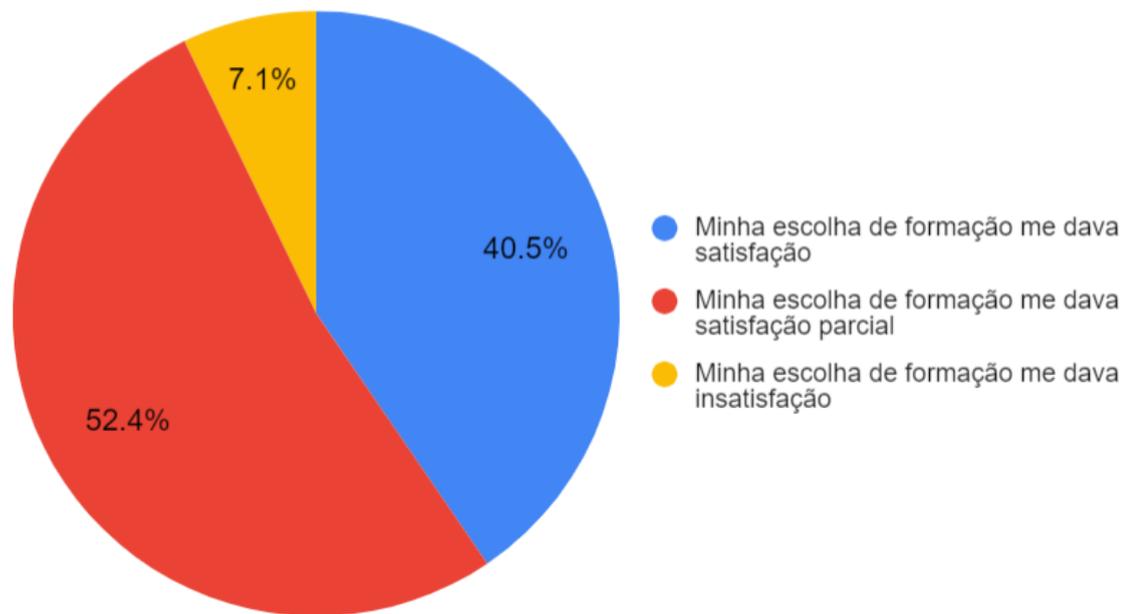
interessadas em ingressar no curso). De acordo com o averiguado, cientistas sociais ocupam cargos tais como:

- Analista (de responsabilidade social corporativa, de dados, de experiência do usuário)
- Articulador (de campanhas políticas ou de mandatos, interinstitucional, de redes)
- Assessoria (política/parlamentar, na administração pública, privada ou 3º setor)
- Cientista de dados (com bases de larga escala)
- Consultor (autônomo ou vinculado a empresas de consultoria, de diversos temas, incluindo diversidade e inclusão)
- Coordenador (de monitoramento do poder público, de projetos)
- Diplomata (ou também Oficial de Chancelaria)
- Especialista (em educação e cultura, em gestão estratégica, em pesquisa)
- Gerente (em empresas em departamentos como de meio ambiente, recursos humanos)
- Gestor (de estatais e administração pública, de projetos sociais, de recursos humanos, de qualidade de serviço, de sistemas de informação, organizacional, de políticas públicas)
- Pesquisador (de inúmeros assuntos, podendo ser vinculados a universidades mas também a centros ou institutos de pesquisa, a empresas, a movimentos sociais etc.)
- Político (eleito)
- Professor (nos mais variados níveis de ensino)

- Roteirista (principalmente para documentários, mas também para ficção)
- Técnico administrativo (com formação superior)

A última pergunta fechada feita no questionário enviado aos egressos foi:

***Logo depois de ter concluído*** minha graduação em Ciências Sociais, eu considerava que:



**Figura 4 - Percepção após graduação**

Após sua formatura, o grau de insatisfação dos graduados em Ciências Sociais que responderam à pergunta é bastante baixo, ainda que o percentual dos que responderam que tiveram satisfação parcial seja considerável.

## **OS EGRESSOS DO CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS DA PUC-Rio**

Marcelo Burgos

*Onde estão os alunos formados pelo Curso de Ciências Sociais da PUC-Rio? O que eles estão fazendo? De que maneira sua inscrição profissional se relaciona com as condições de realização do curso e com sua origem social? Essas são as perguntas fundamentais que nortearam a presente pesquisa.*

### **I. CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA**

A pesquisa tomou por base o universo de 209 alunos formados pelo Departamento de Ciências Sociais da PUC-RIO, entre 2004 e 2014. Com essa pesquisa damos continuidade ao levantamento anteriormente realizado para o período de 1994 a 2003. Entre junho e dezembro de 2014, foram entrevistados 95 ex-alunos – 45,4% do total – por meio de um questionário *on line*, após serem contactados por email. Do universo de 209 formados pelo curso no período da pesquisa, 38 não foram contactados por estarem com email defasado. A distribuição do ano de formatura dos respondentes encontra-se na tabela a seguir, que revela que a metade deles formou-se nos primeiros anos da pesquisa, indicando que a amostra ficou bem distribuída pelo período.

Outro dado interessante apresentado na tabela é o da distribuição de entrevistados segundo o número de formandos por ano. Com isso, torna-se possível verificar que em nenhum ano o percentual é inferior a 20%. Por outro lado, é também interessante observar que os dois anos com uma representatividade bem acima da média estão nas extremidades do período, em 2004 e em 2014, o que também favorece o equilíbrio na amostra.

#### ANO DE FORMATURA

	Total de Respondentes	Percentual Acumulado	Total de formandos no ano	Percentual de Entrevistados por Formandos em cada ano
2004	15	15,8	21	71,4
2005	5	21,1	25	20
2006	6	27,4	26	23
2007	6	33,7	21	28,5
2008	12	46,3	24	50
2009	8	54,7	15	53,3
2010	3	57,9	6	50
2011	10	68,4	23	43,5
2012	8	76,8	16	50
2013	10	87,4	18	55,5
2014	12	100,0	14	85,7
Total	95	45,4	209	

A tabela abaixo indica que do total de entrevistados 40% adquiriu diploma de bacharel e licenciado, e apenas 3,2% somente o de licenciado. Este dado não consta da pesquisa anterior, tornando impossível a comparação.

#### Tipo de Habilitação

	N	%
Bacharelado	54	56,8
Bacharelado e Licenciatura	38	40,0
Licenciatura	3	3,2
Total	95	100,0

O estudo tomou como parâmetro os seguintes aspectos fundamentais:

1 – A análise das condições sócio-econômicas dos egressos, bem como das condições de realização do curso. Entre outros aspectos, considerou-se essencial medir o grau de heterogeneidade do corpo discente, e estabelecer correlações entre variáveis ligadas às condições de realização do curso e à sua inscrição profissional.

2 – A identificação das estratégias de inscrição profissional, bem como do próprio mercado de trabalho na área das Ciências Sociais.

3 – comparação com a pesquisa anterior a fim de verificar se há variações importantes nos dados.

## **II. O PERFIL DOS EGRESSOS**

- Do universo entrevistado 52,6% se formaram com no máximo 25 anos e outros 23,2% com mais de 30 anos. A maioria é do sexo feminino (58,9% ) e no momento da pesquisa a maioria residia na cidade do Rio de Janeiro (70,5%), e outros 16,8% em cidades do interior do estado ou da região metropolitana da capital.

Para efeitos de comparação, esse perfil dos egressos apresenta apenas uma pequena diferença em relação ao encontrado pela pesquisa anterior: naquela os formandos eram um pouco mais jovens (64% se formaram com até 25 anos, contra 52,6% na pesquisa atual, e 16% com 31 anos ou mais contra 23,2%). Quanto à distribuição por sexo o perfil é praticamente o mesmo. Já quanto ao local de moradia, é um pouco maior a presença de moradores da região metropolitana e interior, 16,8% contra 10,1% na pesquisa anterior, e também um pouco maior a presença

de egressos que moravam no exterior no momento da pesquisa, 8% contra 3%.

#### LOCAL DE MORADIA

	N	%
Exterior	8	8,4
Outros estados	4	4,2
Rio – Capital	67	70,5
Rio – Região metropolitana e interior	16	16,8
Total	95	100,0

#### Sexo

	N	%
Feminino	56	58,9
Masculino	39	41,1
Total	95	100,0

#### Faixa de idade na formatura

	N	%
41 anos ou mais	5	5,3
Até 22 anos	13	13,7
Entre 23 e 25 anos	37	38,9
Entre 26 e 30 anos	23	24,2
Entre 31 e 40 anos	17	17,9
Total	95	100,0

Do ponto de vista da origem social dos egressos, tomamos como indicador o grau de instrução do pai e da mãe. Na tabela a seguir pode-se verificar que do total de respondentes 11,6% têm mães com até 8 anos de estudo, e 12,7% pais com esse grau de instrução. O dado mais saliente, contudo, encontra-se no outro extremo da escala: 40% dos pais têm 17 anos ou mais de estudo, e 44,2% das mães estão nessa situação. Para que se tenha uma ideia, na pesquisa anterior, apenas 15,6% estava nessa faixa mais elevada de grau de instrução. Por outro lado, o percentual de pais com 12 a

16 anos de estudo era bem maior na pesquisa anterior: 48,9% contra 24,2% na pesquisa atual.

Ao cruzar as informações de grau de instrução de pai e mãe, também se pode observar que 33 respondentes têm pai e mãe com 17 anos ou mais de estudo, caracterizando um segmento de 34,7% que constituiria o segmento filho de família muito escolarizada. Já entre os 23 respondentes com pai ou mãe com até 8 anos de estudo, apenas 8 têm pai e mãe nessa faixa de instrução. Na pesquisa anterior, 22,8% dos respondentes tinham pai com até 8 anos de estudo, agora esse percentual (excluindo os 10 que disseram não saber) é de 14,1%.

Ainda sobre o grau de instrução dos pais, é importante observar que considerando que, mais uma vez excluindo os 10 respondentes que não sabem informar o grau de instrução do pai, para 28,2% (até 11 anos) a conclusão do curso superior representou uma mobilidade social em relação ao pai; em face da mãe essa afirmação vale para 21,9% dos casos. Esses dados se diferenciam um pouco do perfil da pesquisa anterior, já que cerca de 35% dos egressos eram filhos de pai que não fizeram curso superior (com menos de 12 anos de estudo).

**grau de instrução do pai**

Anos de estudo	N	%	% acumulado
até 4 anos	3	3,2	3,2
5 a 8 anos	9	9,5	12,6
9 a 11 anos	12	12,6	25,3
12 a 16 anos	23	24,2	49,5
17 anos ou +	38	40,0	89,5
Não sabe	10	10,5	100,0
Total	95	100,0	

**grau de instrução da mãe**

	N	%	% acumulado
até 4 anos	5	5,3	5,3
5 a 8 anos	6	6,3	11,6
9 a 11 anos	9	9,5	21,1
12 a 16 anos	29	30,5	51,6
17 anos ou +	42	44,2	95,8
Não sabe	4	4,2	100,0
Total	95	100,0	

### III. CONDIÇÕES DE REALIZAÇÃO DO CURSO

- Nada menos do que 69,5% dos egressos disseram ter tido algum tipo de desconto durante sua graduação. Esse

percentual supera o da pesquisa anterior, quando 60% responderam afirmativamente à pergunta.

#### **Desconto na mensalidade**

	N	%
Não	28	29,5
Não se lembra	1	1,1
Sim	66	69,5
Total	95	100,0

Igualmente superior é o percentual de desconto integral, que passou de 31% na pesquisa anterior para 42,1%.

#### **Tipo de desconto**

	N	%
Integral	40	42,1
Não se aplica	31	32,6
Parcial	24	25,3
Total	95	100,0

A tabela a seguir deixa evidente que o acesso ao desconto varia de acordo com o grau de instrução do pai, sendo de 100% para os filhos de pais com até 4 anos de estudo e de 57,9% para a faixa com o mais alto grau de instrução. O dado mais relevante é o de que o desconto não é privilégio de nenhuma categoria.

Grau de instrução do pai e desconto na mensalidade

		Ao longo de seu curso, você teve algum desconto na mensalidade?			Total
		Não	Não se lembra	Sim	
grau de instrução do pai	até 4 anos	0 0,0%	0 0,0%	3 100,0%	3 100,0%
	5 a 8 anos	1 11,1%	0 0,0%	8 88,9%	9 100,0%
	9 a 11 anos	3 25,0%	0 0,0%	9 75,0%	12 100,0%
	12 a 16 anos	6 26,1%	1 4,3%	16 69,6%	23 100,0%
	17 anos ou +	16 42,1%	0 0,0%	22 57,9%	38 100,0%
	Não sabe	2 20,0%	0 0,0%	8 80,0%	10 100,0%
	Total	28 29,5%	1 1,1%	66 69,5%	95 100,0%

Mas como era de se esperar o padrão de desconto varia de acordo com o grau de instrução do pai, conforme se pode verificar na tabela abaixo.

#### Grau de instrução do pai e tipo de desconto

		Qual foi o tipo de desconto?			Total
		Integral	Não se aplica	Parcial	
grau de instrução do pai	até 4 anos	3 100,0%	0 0,0%	0 0,0%	3 100,0%
	5 a 8 anos	7 77,8%	1 11,1%	1 11,1%	9 100,0%
	9 a 11 anos	7 58,3%	5 41,7%	0 0,0%	12 100,0%
	12 a 16 anos	8 34,8%	7 30,4%	8 34,8%	23 100,0%
	17 anos ou +	10 26,3%	16 42,1%	12 31,6%	38 100,0%
	Não sabe	5 50,0%	2 20,0%	3 30,0%	10 100,0%
	Total	40 42,1%	31 32,6%	24 25,3%	95 100,0%

Esses dados confirmam a importância da ação afirmativa de democratização do acesso à graduação desenvolvida pela PUC-Rio, como via de acesso ao Curso de Ciências Sociais.

Na tabela abaixo, verifica-se que a maioria dos egressos trabalhou durante a graduação, em geral em atividades complementares, ligadas ao comércio e serviços. Esse dado cresceu bastante em relação à pesquisa anterior: eram 48% e na atual são 65,3%.

**Teve alguma ocupação profissional durante o curso de Ciências Sociais?**

	N	%
Não	33	34,7
Sim	62	65,3
Total	95	100,0

Por outro lado, 75,8% dos respondentes participaram de pesquisa durante a graduação, índice praticamente igual ao da pesquisa anterior.

**Participou de pesquisa durante o curso de Ciências Sociais?**

	N	%
Não	23	24,2
Sim	72	75,8
Total	95	100,0

E 70,5% receberam algum tipo de remuneração em atividades de pesquisa, contra 65% da pesquisa anterior.

**Teve algum tipo de remuneração em atividade de pesquisa?**

	N	%
Não	28	29,5
Sim	67	70,5
Total	95	100,0

Considerando que o Programa de Iniciação Científica (CNPq/PUC) alcança um universo muito limitado de alunos – não mais do que 12 alunos a cada ano - os dados evidenciam que os egressos encontraram outras frentes de inserção remunerada na atividade de pesquisa, seja diretamente no Departamento, em pesquisas realizadas pelos professores, seja em outras instituições, como o IPP, CAED/UFJF, CPDOC, Viva Rio, entre outras. A participação em pesquisa está bem distribuída. Mas é importante ressaltar que 66,7% dos egressos filhos de pais com até 4 anos de estudo participaram de alguma pesquisa durante sua graduação.

Grau de instrução do pai e participação em pesquisa durante o curso de Ciências Sociais

grau de instrução do pai	Participou de pesquisa durante o curso de Ciências Sociais?		Total
	Não	Sim	
até 4 anos	1 33,3%	2 66,7%	3 100,0%
5 a 8 anos	3 33,3%	6 66,7%	9 100,0%
9 a 11 anos	5 41,7%	7 58,3%	12 100,0%
12 a 16 anos	7 30,4%	16 69,6%	23 100,0%
17 anos ou +	7 18,4%	31 81,6%	38 100,0%
Não sabe	0 ,0%	10 100,0%	10 100,0%
Total	23 24,2%	72 75,8%	95 100,0%

Nas tabelas abaixo, pode-se constatar que 75% dos alunos que tiveram bolsa integral durante a graduação participaram de pesquisa, e 72,5% desse mesmo universo tiveram acesso à remuneração de pesquisa durante algum período do curso, o que sem dúvida contribuiu para reduzir a necessidade desse alunado buscar outras alternativas de renda, fora do contexto do curso, e também favoreceu sua inserção no domínio profissional das Ciências Sociais.

#### Tipo de desconto na mensalidade e participação em pesquisa

	Participou de pesquisa durante o curso de Ciências Sociais?		Total	
	Não	Sim		
Qual foi o tipo de desconto?	Integral	10 25,0%	30 75,0%	40 100,0%
	Não se aplica	12 38,7%	19 61,3%	31 100,0%
	Parcial	1 4,2%	23 95,8%	24 100,0%
Total	23 24,2%	72 75,8%	95 100,0%	

#### Tipo de desconto na mensalidade e remuneração em atividade de pesquisa

	Teve algum tipo de remuneração em atividade de pesquisa?		Total	
	Não	Sim		
Qual foi o tipo de desconto?	Integral	11 27,5%	29 72,5%	40 100,0%
	Não se aplica	15 48,4%	16 51,6%	31 100,0%
	Parcial	2 8,3%	22 91,7%	24 100,0%
Total	28 29,5%	67 70,5%	95 100,0%	

Quanto à realização de outra graduação, 22,1% a fizeram. Na pesquisa anterior esse percentual era de 14%.

**Fez outra graduação além do curso de Ciências Sociais?**

	N	%
Não	74	77,9
Sim	21	22,1
Total	95	100,0

Entre os que disseram ter feito outra graduação, o curso mais frequente foi o de Comunicação, seguido de Administração, Direito e Letras.

**Outra Graduação**

	N	%
	74	77,9
Administração	3	3,2
Cenografia e Indumentária	1	1,1
Comunicação Social	5	5,3
Direito	3	3,2
Engenharia Civil	1	1,1
Filosofia	1	1,1
Letras	3	3,2
Pedagogia	2	2,1
Relações internacionais	1	1,1
Serviço Social	1	1,1
Total	95	100,0

**IV. INSCRIÇÃO PROFISSIONAL**

O dado mais importante da pesquisa é esse: 61,1% dos respondentes disseram estar trabalhando ou estudando na área de Ciências Sociais. Na pesquisa anterior, esse percentual era de apenas 39%.

**Atualmente, trabalha ou estuda na área de Ciências Sociais?**

	N	%
Não	37	38,9
Sim	58	61,1
Total	95	100,0

Com base na tabela a seguir, pode-se afirmar que do total de egressos, 16,8% são estudantes de pós graduação, 8,4% professores de ensino médio, e os demais respondentes que

disseram estar atuando na área de Ciências Sociais se distribuem em 18 tipos de atividades, que correspondem àquelas que tinham sido previamente disponibilizadas no questionário e àquelas citadas por aqueles que responderam “outros” no questionário.

Importa ressaltar que apenas 11,6% estão envolvidos com a atividade docente. Verifica-se, portanto, que o mercado de trabalho para o cientista social formado na PUC-Rio não se restringe à atividade docente.

**Se trabalha ou estuda na área de Ciências Sociais , qual a principal área de atuação?**

	N	%
Pesquisador vinculado a sindicatos/movimentos sociais	2	2,1
Profissional atuante na área de assessoria política/parlamentar	2	2,1
Pesquisador vinculado a ONG/organização de terceiro setor	3	3,2
Professor universitário	3	3,2
Profissional vinculado a institutos de pesquisa	3	3,2
Consultor/pesquisador freelance	4	4,2
Profissional vinculado a órgãos públicos	6	6,3
Professor de ensino médio	8	8,4
Outros	11	11,6
Estudante de Pós-Graduação	16	16,8
não se aplica	37	38,9
Total	95	100,0

Outras Atividades

	N	%
Pesquisadora de Centro de Pesquisa	1	1,1
Gerente de Empresa de economia mista, no departamento de meio ambiente.	1	1,1
Empresa própria de Consultoria	1	1,1
Gerenciamento de projetos sociais	1	1,1
Gestão da Qualidade/consultor	1	1,1
Gestão de Recursos Humanos	1	1,1
Gestor de projetos sociais	1	1,1
Professor de ensino médio/universitário e empresário	1	1,1
Profissional de empresa privada de responsabilidade social	2	2,2
Responsabilidade Social Corporativa	1	1,1
Não se aplica	85	89,5
Total	95	100,0

Já os que não atuam na área de ciências sociais se distribuem nos seguintes ramos de atividades:

**Se não atua na área de Ciências Sociais, qual a principal área de ocupação?**

	N	%
Arte e produção cultural	3	3,2
Comércio	3	3,2
Estudante	3	3,2
Marketing, Negócios e Telecomunicações	4	4,2
Educação	8	8,4
Outras	16	16,8
Não se aplica	58	61,1
Total	95	100,0

A tabela a seguir apresenta a percepção dos respondentes sobre o grau de proximidade dessas atividades com as Ciências Sociais. Apenas 16 respondentes disseram não haver nenhuma proximidade. Isso significa que no conjunto dos egressos, apenas 16,8% disseram que o que fazem atualmente não tem nenhuma relação com as Ciências Sociais. Esse percentual era de 25% na pesquisa anterior, o que significa que o curso aumentou sua capacidade de inscrição nas ciências sociais.

**Se não atua na área de Ciências Sociais, qual o grau de proximidade da sua atividade atual com as Ciências Sociais?**

	N	%
Muito próxima	6	6,3
Alguma	7	7,4
Próxima	8	8,4
Nenhuma	16	16,8
Não se aplica	58	61,1
Total	95	100,0

A participação em pesquisa durante a graduação favorece a inscrição profissional na área: cerca de 86% dos que trabalham na área de Ciências Sociais participaram de atividade de pesquisa durante a graduação. Na pesquisa anterior esse dado era de quase 90%.

Entre os que trabalham na área de Ciências Sociais, 15,5% fizeram outra graduação (na pesquisa anterior esse percentual era de 10%). Já entre os que não trabalham, 32,4% a fizeram (contra 16,4% na pesquisa anterior). Apesar de menos eloquente que na pesquisa anterior, o fato de 67,6% dos egressos de Ciências

Sociais atuarem em outras áreas sem a necessidade de uma outra graduação fala a favor da hipótese de que a formação em Ciências Sociais também tem contribuído para credenciar a inscrição profissional em diferentes segmentos do mercado de trabalho.

**Trabalha ou Estuda na área de Ciências Sociais e Outra Graduação**

		Atualmente, trabalha ou estuda na área de Ciências Sociais?		Total
		Não	Sim	
Fez outra graduação além do seu curso de Ciências Sociais?	Não	25 67,6%	49 84,5%	74 77,9%
	Sim	12 32,4%	9 15,5%	21 22,1%
Total		37 100,0%	58 100,0%	95 100,0%

Por outro lado, também é verdade que a grande maioria dos egressos não se limitou ao curso da graduação, dando continuidade à sua formação. Dos que trabalham na área de Ciências Sociais, 31% (contra 43,6% da pesquisa anterior) estão fazendo ou fizeram o mestrado, e outros 8,6% (contra 15,4%) o doutorado. A tabela abaixo indica que 29,3% dos que trabalham (ou estudam) na área de Ciências Sociais não fizeram nenhum outro curso além de graduação. Esse dado era de 35% na pesquisa anterior, indicando tendência de exigência de maior qualificação do mercado de trabalho em Ciências Sociais.

**Concluiu algum outro curso além da graduação (considere o mais importante)? \* Atualmente, trabalha ou estuda na área de Ciências Sociais? Crosstabulation**

		Atualmente, trabalha ou estuda na área de Ciências Sociais?		Total
		Não	Sim	
Concluiu algum outro curso além da graduação (considere o mais importante)?	Curso técnico /extensão	6 16,2%	5 8,6%	11 11,6%
	Doutorado	1 2,7%	5 8,6%	6 6,3%
	Especialização	9 24,3%	13 22,4%	22 23,2%
	Mestrado	8 21,6%	18 31,0%	26 27,4%
	Nenhum	13 35,1%	17 29,3%	30 31,6%
Total		37 100,0%	58 100,0%	95 100,0%

Entre os que realizaram ou realizam outros cursos além da graduação, 30,7% o fazem ou o fizeram na própria área de Ciências Sociais, e mais 24,6% estão fazendo em áreas interdisciplinares vizinhas às das Ciências Sociais, como no caso de Relações Internacionais, Medicina Social, Memória Social, entre outras. Esses percentuais são muito próximos dos verificados na pesquisa anterior. Já os cerca de 40% restantes distribuem em Educação, Letras, Comunicação e outros.

**Outro curso além da Graduação**

	N	%
Ciências Sociais	20	30,7
Interdisciplinar no campo das Ciências Sociais	16	29,2
Educação	5	7,6
Letras	3	4,6
Comunicação Social	1	1,5
Outra área	17	26,1
Total	65	100,0

Do ponto de vista financeiro, 66,3% dos egressos se consideram independentes, dado que é ligeiramente superior ao da pesquisa anterior, quando apenas 59% se diziam independentes. E entre os egressos que trabalham na área de Ciências Sociais, o índice de independência financeira é ainda maior, chegando a 70% (era de 64,1% na pesquisa anterior).

#### Situação financeira

	N	Percent
Independente	63	66,3
Depende de terceiros	32	33,7
Total	95	100,0

Quanto à renda dos egressos, considerando o universo dos que responderam (quatro não deram a informação) 38,3% (esse dado era de 45%) dos egressos recebem uma renda mensal acima de 5 sm. Apenas 12% (o dado era de 15,6%) declararam não ter renda fixa.

#### Renda mensal por faixa de SM

	N	%
até 1 salario mínimo	5	5,4
entre 2 e 5 SM	40	43,9
entre 6 e 10 SM	25	27,4
11 ou + SM	10	10,9
sem renda	11	12,0
Total	91	100,0

Finalmente, cabe observar que a maior parte dos respondentes tem uma avaliação muito positiva do Curso: 69,5% a consideraram excelente ou muito boa.

	N	%
Muito boa	39	41,1
Excelente	27	28,4
Boa	20	21,1
Regular	7	7,4
Ruim	2	2,1
Total	95	100,0